

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS

TÍTULO: Escolas fortificadas: o medo e a educação. As novas e velhas roupagens da insegurança nas escolas

AUTORES: ELIZABETH PORTUGAL PIMENTEL DE BARROS

ORIENTADOR: Lúcio Alves de Barros

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Escola, medo, arquitetura

RESUMO

A pesquisa em apreço trata das mudanças no campo da segurança pública, notadamente, daquelas que se referem às escolas que, na tentativa de diminuir o medo, tem apostado em novas e velhas roupagens para a manutenção da segurança. Neste caso, foram analisados um conjunto de fotografias de escolas públicas de Belo Horizonte (MG) que evidenciavam os muros, as cercas, portões, janelas e toda uma arquitetura modificada para dissuadir o possível infrator. As escolas têm apresentado um mesmo padrão de (in)segurança, nas quais se perceberam elevação dos muros, colocação de cercas com arames reforçados, portões gigantescos com "portinholas, grades nas janelas, dentre outras possibilidades de produção da sensação de segurança. As condições objetivas das escolas revelam a cultura do medo, da desesperança, precariedade, negligência e pouco investimento no campo das políticas de educação. Os atores sociais, professores, alunos e funcionários, não passam de atores atomizados em um cenário cultural no qual o medo é constantemente realimentado por ações e mecanismos de penalização e criminalização. Assim, é então de vital interesse da pesquisa em análise desvendar segredos ideológicos, epistemológicos, projetistas e históricos expressos nas construções desse espaço em estudo.